

# II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

## Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

## O PIBID E O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Patrícia Andressa Maieski

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo apresentar a relação da participação no PIBID, do subprojeto de matemática intitulado “Tecnologias e formação de professores para o ensino da Matemática”, desenvolvido na UNESPAR- campus de União da vitória, com o Estágio Curricular Supervisionado, realizado no Curso de Licenciatura em Matemática, no entanto será abordado quais as contribuições que o PIBID oferece para os alunos que vão realizar Estágio Curricular Supervisionado e para a formação docente num todo.

**Palavras-chave:** Estágio. Formação. Matemática.

### INTRODUÇÃO

Ao nos depararmos com o contexto escolar, sobretudo com o Estágio Curricular Supervisionado, a elaboração do plano de aula e aplicação do mesmo, surgem muitas situações, dúvidas, as quais muitas vezes não sabemos como lidar, dentre os vários fatores que estão envolvidos no cotidiano do professor. Com a participação no PIBID, temos a oportunidade de ir para escola, na posição de professor, o que nos ajuda muito a ter nossas próprias visões, entender melhor o que é ser professor, e quais as dificuldades que podemos encontrar. As reflexões feitas em grupo e individualmente sobre a prática pedagógica nos auxiliam para as futuras aulas, de modo que podemos melhorar nossa prática em sala de aula, e proporcionar um melhor ensino e aprendizagem aos alunos.

1761

### O PIBID E O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Assim como nos outros cursos de licenciatura, o Estágio Curricular Supervisionado, no curso de licenciatura em Matemática é de caráter obrigatório, como consta na CNE/CP n°1/2002(BRASIL,2002a) e CNE/CP n°2/2002(BRASIL,2002b). A carga horária obrigatória do Estágio Curricular Supervisionado é de 400 (quatrocentas) horas, distribuídas igualmente nas terceiras e quartas séries, conforme consta na Resolução CNE/CP n°2/2002(id, ibid., p.1).

Os objetivos do Estágio Curricular Supervisionado são:

- I – proporcionar ao acadêmico experiências na sua futura área de atuação profissional;
- II – viabilizar a elaboração dos planos de aula e análise de sua possível contribuição no contexto escolar escolhido como campo de estágio;
- III – promover a execução dos planos de aula no campo escolhido para estágio;
- IV – favorecer a reflexão acerca das atividades e experiências relacionadas ao estágio;
- V – transformar as atividades relacionadas ao Estágio Curricular Supervisionado em oportunidades para estabelecer diálogos entre a IES e os campos de estágio. (FAFIUV,2013, p.2)

Para um melhor preparo para o estágio de regência em sala de aula, realizamos também o estágio de coparticipação o qual é realizado no Ensino Fundamental pelos alunos da terceira série e no Ensino Médio para alunos da quarta série do curso de licenciatura em matemática. O estágio de coparticipação compreende 40 horas/aula, sendo que 30 horas/aula são em sala de aula, para ter contato com a turma(s), observar a mesma(s), e auxiliar o professor regente nos conteúdos que estão sendo sendo estudados pelos alunos da turma(s) que é realizado o estágio de coparticipação. As outras 10 horas/aulas são destinadas para leitura do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, acompanhar horas atividades dos professores regentes, e para conhecer mais sobre a escola. A regência em sala de aula é realizada durante 12h/a, sendo que cada aula é supervisionada por um professor do colegiado do Curso de Matemática. O estágio do terceiro ano é realizado em duplas. Após cada aula em que os alunos devem seguir o plano de aula elaborado com a orientação de um professor também do colegiado de Matemática, os professores supervisores do estágio de regência devem conversar com os alunos sobre a prática dos estagiários da aula supervisionada, para fazer com que o aluno realize algumas reflexões sobre a aula, e para auxiliá-los nos pontos em que precisão ser melhorados, e cada aula também é atribuída uma nota aos estagiários pelos supervisores.

1762

Esse ano iniciei o Estágio Curricular Supervisionado realizado na terceira série do curso de Licenciatura em Matemática, apesar do estágio ser em duplas antes de entrar no PIBID senti muita insegurança em relação a sala de aula, e ao trabalho que deve ser realizado pelo professor. Embora seja estudado sobre o assunto durante o curso, a teoria se mostra muito diferente da prática. Após começar a participar do PIBID no subprojeto de Matemática da UNESPAR- Campus União da Vitória, pude realmente conhecer mais sobre a prática docente, e entender mais sobre a profissão do professor.

Ao nos depararmos com a sala de aula encontramos muitas dificuldades, e situações distintas. O PIBID auxilia na superação dessas dificuldades. O PIBID não é estágio, mas no entanto auxilia no preparo do mesmo, tanto na elaboração do plano de aula como no desenvolvimento em sala de aula. Com a participação no PIBID, aprendi mais sobre os aspectos que envolvem a elaboração de um plano de aula, apesar do mesmo também ser apresentado na disciplina de metodologia no PIBID além de elaborarmos podemos ter algumas percepções durante a aplicação, a qual a disciplina de metodologia só permite durante o estágio. Ao elaborarmos um plano de aula temos que ter vários cuidados como: observar a sala de aula em que vamos aplicar o plano, ver quais são as dificuldades da turma, quais são os recursos disponíveis na escola, qual a realidade social dos alunos a qual iremos

trabalhar, precisamos ter algumas percepções relacionadas a série dos alunos que vamos trabalhar, a idade, e o que de matemática esses alunos já conhecem referente ao conteúdo que vamos ensinar. Tudo muda de uma sala para a outra, de escola para escola, podemos vivenciar essas diferenças através do PIBID.

Para a elaboração do plano de aula do estágio supervisionado utilizei muito o que aprendi no PIBID, o que me facilitou e contribui muito em minha formação. Do mesmo modo o PIBID me ajudou a se preparar para ministrar as aulas do estágio de regência, a qual estamos sendo avaliados em todas as aulas, uma vez que o ir para a escola pelo PIBID me ensinou muitas coisas, desde que postura tomar diante dos alunos, como organizar as aulas quanto ao tempo aplicado a cada atividade, aos materiais e recursos didáticos, como explicar os conteúdos aos alunos de forma significativa, e as diferentes metodologias que podem ser utilizadas. Pude compreender que o que parece ser simples para nós professores pode não ser para os alunos, observei também que durante aplicações de atividades as respostas dos alunos podem ser as mais imprevisíveis, e que devemos procurar entender as ideias e dificuldades dos mesmos para então relacionarmos com o conteúdo que será formalizado pelo professor, e também criar oportunidades para que o conhecimento prévio dos alunos seja utilizado para o novo conhecimento a ser formado, todas essas informações, conhecimentos, utilizei nas aulas do estágio de regência. Com as reuniões em grupos do PIBID e discussões dos planos de aulas elaborados e aplicados pelos colegas em que os mesmos também apresentam suas experiências, e dificuldades, aprendo um pouco mais, pois no estágio essas considerações de todos que realizaram o estágio são apresentadas somente na apresentação do relatório de estágio após o término e “Não há também muitas possibilidades de colaboração entre os colegas, uma vez que cada aluno realizará o estágio em uma série e/ou turma específica.” (BASNIAK, 2013, P.192). Contudo, “[...] embora de suma importância, o Estágio Curricular Supervisionado não permite a plena inserção do acadêmico na escola, uma vez que é realizado num curto espaço de tempo [...]” (BASNIAK,2013, p. 192).

Conto também com as sugestões e auxílio dos professores supervisores e a coordenadora do subprojeto. A troca de experiências dos professores regentes das escolas que fazem parte do subprojeto do PIBID de Matemática com as nossas experiências dentro da universidade, também nos fornece muito aprendizado, são diferentes olhares de professores que estão dia-a-dia nas escolas públicas e que possuem muito conhecimento e experiência em sala de aula, e que possuem muito das percepções que não temos em relação ao ambiente escolar, de forma a promover uma integração entre o Ensino Superior e a Educação Básica.

1763

## CONCLUSÃO

Contudo sendo o Estágio Curricular Supervisionado de tamanha importância, eu assim como os demais colegas ao se deparamos com o estágio, possuímos muitas dificuldades, insegurança, dúvidas, e preocupações, afinal o estágio é de caráter obrigatório para a formação docente e recebemos uma nota classificatória. Observei que tive um melhor preparo para o estágio e para minha formação em um todo com as experiências vivenciadas no PIBID, o que está sendo de suma importância na minha formação, e conversando com alguns colegas que não possuíam nenhuma experiência em sala de aula constatei que muitas das dúvidas deles e que já foram as minhas, com a participação no PIBID essas dúvidas foram esclarecidas, de forma a suprir as minhas necessidades, e continua me ajudando, pois a formação do professor não acaba nos estágios, na graduação, ela é constante, e participação em um projeto como o PIBID possibilita muitas oportunidades e experiências as quais somente o curso de graduação não oferece, tanto para os acadêmicos quanto para professores da Educação Básica, que também possuem a chance de refletir sobre sua prática e compartilhar seus conhecimentos com os acadêmicos.

1764

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASNIAK, M.I. O PIBID NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UNESPAR-FAFIUV. In: MARTINS, I. C.; BRITO, K. S. (Org.) **PRÁTICA DOCENTE INICIAL E CONTINUADA: o PIBID na UNESPAR**. Palmas: Kayganguê, 2013. p 187-199.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP1**. Brasília, 2002a.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP2**. Brasília, 2002b.

FAFIUV- Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória. **Regulamento de Estágio: Licenciatura em Matemática**. União da Vitória: FAFIUV, 2013. Disponível em:  
<[http://matematicafafiuv.pbworks.com/w/file/fetch/77346842/Regulamento%20de%20Estagio\\_o\\_Matem%C3%A1tica\\_2013%20e%202014.pdf](http://matematicafafiuv.pbworks.com/w/file/fetch/77346842/Regulamento%20de%20Estagio_o_Matem%C3%A1tica_2013%20e%202014.pdf)>. Acessado em 20 set. 2014.